

CAPÍTULO 6 – POLÍTICA COMERCIAL

Exercícios resolvidos

1. Comente a seguinte afirmação: “A aplicação de um direito aduaneiro sobre as importações é desaconselhável porque provoca uma degradação de bem-estar.”

RESOLUÇÃO:

A aplicação de um direito aduaneiro sobre as importações significa sempre um afastamento da situação de comércio livre e, neste sentido, pode-se de facto afirmar que ela provoca uma degradação de bem-estar. Demonstra-se, pelo menos teoricamente, que a situação de comércio livre é a única que maximiza o bem-estar.

No entanto, quando se avaliam os efeitos da aplicação de um direito aduaneiro sobre o bem-estar, devem ser distinguidas três situações:

- Os efeitos sobre o bem-estar do país que aplica o direito, caso este país seja pequeno;
- Os efeitos sobre o bem-estar do país que aplica o direito, caso este país seja grande;
- Os efeitos sobre o bem-estar do resto do mundo.

No primeiro caso, o bem-estar do país que aplica o direito degrada-se inequivocamente, quer pelo facto dos consumidores passarem a defrontar-se com um preço no mercado interno superior ao anterior, com as implicações que isto tem sobre os níveis de consumo, quer pelo facto da aplicação do direito aduaneiro proteger a indústria do bem de importação (indústria onde o país é relativamente menos eficiente) à custa da diminuição da produção do bem de exportação (indústria onde o país é relativamente mais eficiente). Os efeitos do direito aduaneiro sobre a produção nacional traduzem-se por uma perda de eficiência da economia, o que implica uma diminuição do nível de rendimento e, conseqüentemente, das possibilidades de consumo.

No segundo caso, os efeitos sobre a produção nacional são idênticos. No entanto, ao aplicar um direito aduaneiro sobre as suas importações, o país grande provoca um efeito

positivo sobre os seus termos de troca. Este efeito positivo sobre os termos de troca pode superar o efeito negativo sobre o rendimento pelo que o bem-estar do país pode aumentar.

Quanto à terceira situação, a aplicação do direito aduaneiro é desaconselhável quer o país seja pequeno ou grande. No entanto, no caso do país ser pequeno, os efeitos sobre o bem-estar do resto do mundo são negligenciáveis. No caso do país ser grande, tal não acontece, podendo afirmar-se que o aumento de bem-estar que um país grande pode obter a partir da aplicação de um direito aduaneiro sobre as suas importações é obtido à custa da degradação de bem-estar do resto do mundo.

2. Suponha a economia A, uma economia pequena. As condições internas de procura e de oferta desta economia são dadas pelas seguintes condições (mercado do bem x):

$$\text{Oferta: } Q_x^S = -1250 + 125Px$$

$$\text{Procura: } Q_x^D = 10000 - 100Px$$

Suponha ainda que o preço de comércio livre é 80.

- a) Represente graficamente as condições do problema.**
- b) Que impacto terá sobre o bem-estar desta economia a aplicação de um contingente ao comércio deste bem no montante de 5000 unidades físicas? Quantifique e apresente todos os cálculos que efetuar.**
- c) Calcule o valor do direito aduaneiro *ad valorem* equivalente ao contingente de 5000 unidades físicas.**
- d) Se o objetivo do governo fosse aumentar a produção nacional em 10%, que instrumentos poderia utilizar? Escolha um e calcule o seu valor. Apresente todos os cálculos.**

RESOLUÇÃO

a)

Determinação do ponto de equilíbrio em autarcia:

Oferta: $Q_x^S = -1250 + 125P_x$

Procura: $Q_x^D = 10000 - 100P_x$

$$Q_x^S = Q_x^D$$

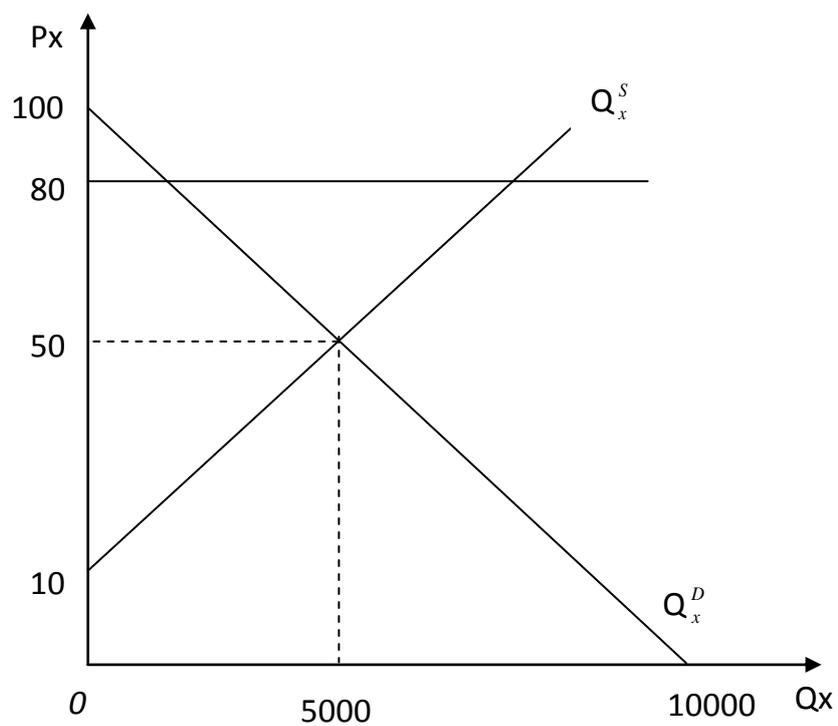
$$-1250 + 125P_x = 10000 - 100P_x$$

$$125P_x + 100P_x = 10000 + 1250$$

$$225P_x = 11250$$

$$P_x = 50$$

$$P_x = 50 \Rightarrow Q_x^S = -1250 + 125P_x = -1250 + 125 \times 50 = 5000 \wedge Q_x^D = 10000 - 100P_x = 10000 - 100 \times 50 = 5000$$



b)

Antes da aplicação do contingente, a economia exportava:

$$Q_x^S - Q_x^D = ?$$

$$P_x = 80 \Rightarrow Q_x^S = -1250 + 125P_x = -1250 + 125 \times 80 = 8750 \wedge Q_x^D = 10000 - 100P_x = 10000 - 100 \times 80 = 2000$$

$$Q_x^S - Q_x^D = 8750 - 2000 = 6750$$

A aplicação do contingente obriga a:

$$Q_x^S - Q_x^D = 5000$$

$$-1250 + 125P_x - (10000 - 100P_x) = 5000$$

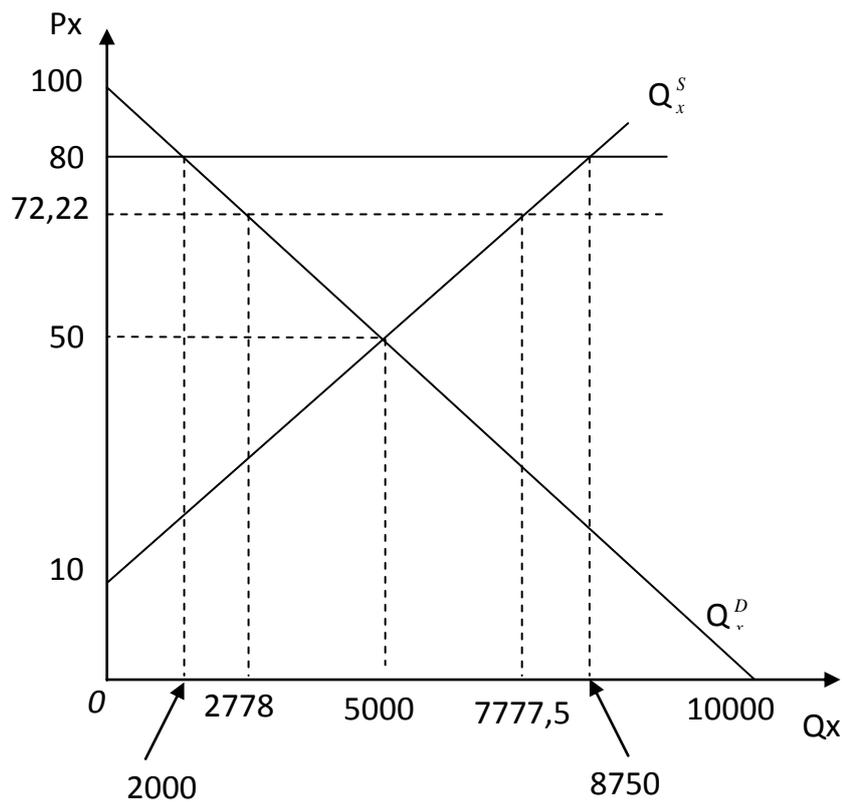
$$-1250 + 125P_x - 10000 + 100P_x = 5000$$

$$225P_x = 5000 + 1250 + 10000$$

$$225P_x = 16250$$

$$P_x \cong 72,22$$

$$P_x = 72,22 \Rightarrow Q_x^S = -1250 + 125P_x = -1250 + 125 \times 72,22 = 7777,5 \quad \wedge \quad Q_x^D = 10000 - 100P_x = 10000 - 100 \times 72,22 = 2778$$



Diminuição do excedente do produtor:

$$VEP = (80 - 72,22) \times 2778 + \frac{(80 - 72,22) \times (8750 - 2778)}{2} = 64291,975 \text{ u.m.}$$

Aumento do excedente do consumidor:

$$\Delta EC = (80 - 72,22) \times 2000 + \frac{(80 - 72,22) \times (2778 - 2000)}{2} = 18586,42 \text{ u.m.}$$

Diminuição do bem-estar da economia:

$$\nabla BE = 64291,975 - 18586,42 = 45705,555 \text{ u.m.}$$

c)

$$t = \frac{(80 - 72,22)}{80} \times 100 = 9,725 (\%)$$

d)

O governo poderia utilizar um subsídio à exportação ou um subsídio à produção.

Objetivo: aumentar a produção nacional para $Q_x^S = 8750 + 0,1 \times 8750 = 9625$.

Se o governo optar por um subsídio à exportação, este tem que ser tal que faça subir o preço no mercado interno para:

$$Q_x^S = -1250 + 125P_x$$

$$9625 = -1250 + 125P_x$$

$$125P_x = 9625 + 1250$$

$$P_x = \frac{10875}{125} = 87$$

Logo, o subsídio à exportação deve ser de:

$$s = \frac{87 - 80}{80} \times 100 = 8,75 (\%)$$

Se o governo optar por um subsídio à produção, este tem que ser tal que, embora não faça subir o preço no mercado interno, os exportadores irão receber:

$$Q_x^S = -1250 + 125P_x$$

$$9625 = -1250 + 125P_x$$

$$125P_x = 9625 + 1250$$

$$P_x = \frac{10875}{125} = 87 \quad (P_x = 80 + \text{subsídio} = 7)$$

Logo, o subsídio à produção deve ser de:

$$s = \frac{87 - 80}{80} \times 100 = 8,75 \text{ (\%)}$$

3. Apresente sucintamente os principais objetivos da Organização Mundial de Comércio, bem como os princípios em que assenta.

RESOLUÇÃO

Objetivos da OMC:

- Contribuir para a liberalização do comércio internacional, evitando efeitos secundários indesejáveis;
- Servir de sede institucional para as negociações comerciais entre os países participantes;
- Resolver diferendos comerciais entre os diversos países participantes numa base jurídica de neutralidade;
- Apoiar as políticas comerciais nacionais dos países participantes.

Princípios em que assenta a OMC:

- Cláusula da nação mais favorecida: qualquer país membro que conceda a outro determinado privilégio comercial é obrigado a conceder o mesmo privilégio a todos os outros, salvo nos casos devidamente previstos;
- Regra do tratamento nacional: uma vez autorizada a entrada de determinado produto ou serviço no espaço nacional, ficam proibidas quaisquer discriminações a favor dos produtos nacionais concorrentes das importações.

4. Considere os efeitos da aplicação de diversos instrumentos de política comercial em equilíbrio parcial. Diga qual o impacto que têm as seguintes medidas de

política sobre o preço no mercado internacional, o preço no mercado doméstico, a produção doméstica do bem de importação, a receita fiscal e o bem-estar dos consumidores:

- a) Aplicação de um direito aduaneiro por parte de um país grande.**
- b) Aplicação de um subsídio à exportação por parte de um país pequeno.**
- c) Aplicação de uma quota por parte de um país pequeno.**

RESOLUÇÃO

	a)	b)	c)
Preço no mercado internacional (bem de importação)	desce	mantém-se	mantém-se
Preço no mercado doméstico (bem de importação)	pode subir, descer, ou manter-se	sobe	sobe
Produção doméstica (bem de importação)	pode subir, descer, ou manter-se	sobe	sobe
Receita fiscal	sobe	negativa	pode subir ou manter-se
Bem-estar dos consumidores	pode subir, descer, ou manter-se	mantém-se	desce

5. No Brasil, nos anos 90 foram lançados elevados direitos aduaneiros na importação de computadores com o argumento de que se tratava de proteger uma “indústria nascente”.

- a) Qual o fundamento teórico para se proteger uma “indústria nascente”?**
- b) Faça uma apreciação crítica do instrumento.**

RESOLUÇÃO

a)

O fundamento teórico repousa na teoria das economias de escala externas: externas à firma, mas internas à indústria. Quando o volume da produção da indústria aumenta o custo médio diminui. Se por razões históricas (acidente histórico, por exemplo) um país desenvolve uma dada indústria e essa indústria consegue vender o produto no mercado mundial a um preço (P1) muito inferior ao custo (C0) suportado por qualquer firma estrangeira que queira entrar no mercado, então só a proteção nacional a essa indústria possibilitará que ela nasça, cresça e venda o seu produto no mercado interno, protegido da concorrência das firmas estrangeiras (que vendem ao preço mais baixo P1). Esta proteção é temporária, ou seja, deve manter-se até que a indústria nacional atinja uma dada dimensão que lhe permita as economias de escala, a diminuição do custo médio e a venda do produto a um preço competitivo.

b)

A proteção via direito aduaneiro causa duas distorções: a distorção na produção (ineficiência na produção devido à entrada de produtores domésticos ineficientes) e a distorção no consumo (diminuição do consumo devido à subida do preço). Vimos, também, que a proteção via subsídio à indústria que concorre com as importações é preferível ao direito aduaneiro porque provoca só uma distorção (a distorção na produção) visto não alterar o preço para os consumidores (o excedente do consumidor mantém-se).

Logo teria sido preferível um subsídio à produção.

6. Qual o efeito de um subsídio às exportações de um país pequeno sobre o preço internacional dos bens exportados? E sobre o preço interno do bem subsidiado? Justifique.

RESOLUÇÃO:

O preço do bem exportado não se altera porque o país é pequeno. O do bem no mercado interno sobe para o nível do preço internacional mais o subsídio pois o produtor irá

preferir exportar a vender no mercado interno, a não ser que o preço interno suba para esse nível (o que ocorre por via da redução da oferta no mercado interno).

Exercícios propostos

1. Suponha a economia F que importa o bem X ao preço de 3 e para a qual se estimaram as seguintes funções procura doméstica e oferta doméstica:

$$D_x = 90 - 15P_x$$

$$S_x = -10 + 5P_x$$

O Governo desta economia estuda a possibilidade de aplicar um direito aduaneiro específico sobre as importações no montante de 1, ou, em alternativa, atribuir um subsídio à produção nacional do bem X também no montante de 1. Diga, justificando com cálculos, qual o instrumento que deve escolher se o objetivo for:

- a) Minorar o impacto sobre o bem-estar dos consumidores.
- b) Proteger a indústria nacional.
- c) Minorar o custo de proteção.

2. Suponha o país A, pequeno, que importa livremente o bem X do resto do mundo. As funções procura e oferta nacionais deste bem são dadas pelas expressões analíticas seguintes:

$$\text{Procura: } Q_x = 60 - 3P_x$$

$$\text{Oferta: } Q_x = -10 + 2P_x$$

Não tendo grande tradição na produção deste bem, este país apresenta um preço de equilíbrio em autarcia que é o dobro do verificado no resto do mundo.

- a) Supondo que resolve proteger temporariamente a indústria nacional, em detrimento do bem-estar dos consumidores nacionais, diga, justificando, se deve optar por um direito aduaneiro de 20% ou por uma quota de importação de 20 unidades. Ilustre graficamente.
- b) Nestas condições, que argumento poderia apresentar este país aos seus parceiros para justificar esta proteção?
- c) Suponha que a proteção produziu os efeitos desejados e o país se tornou mais eficiente nesta indústria. Ilustre graficamente as novas condições no mercado nacional do bem X.

3. Suponha que o mercado de um determinado bem num determinado país é abastecido exclusivamente por importações provenientes de uma empresa monopolista estrangeira. Suponha ainda que o comportamento da procura neste mercado pode ser descrito pela expressão analítica seguinte:

$$Q = 140 - 10P$$

em que Q representa a quantidade procurada do bem em causa e P o respetivo preço.

Assuma, para simplificação, que o custo marginal que o monopolista suporta é independente da quantidade produzida ($CMg = 5$) e que não existem custos fixos.

O governo do país em causa estuda a possibilidade de aplicar uma tarifa aduaneira à importação deste bem, no montante de 3 u.m. por cada unidade importada, desde que esta medida contribua para o aumento do bem-estar nacional.

a) Em sua opinião, o governo deve ou não aplicar a tarifa, tendo exclusivamente em atenção o objetivo proposto? Fundamente cuidadosamente a sua resposta apresentando todos os cálculos que achar convenientes. (Sugestão: se preferir, comece pela ilustração gráfica que se pede na alínea seguinte)

b) Ilustre graficamente os efeitos decorrentes da aplicação da tarifa, mesmo que anteriormente tenha concluído que esta não deveria ser aplicada.

c) Acha correto que o governo deste país se preocupe apenas com os efeitos sobre o bem-estar nacional provocados pela aplicação da tarifa? Se tivesse que elaborar um parecer, que outros efeitos acharia conveniente mencionar?

4. Suponha determinada indústria doméstica produtora do bem X e importadora do input intermédio Y. Represente graficamente a relação que deve existir entre os direitos aduaneiros aplicados a X e a Y que garantem uma taxa de proteção efetiva igual à taxa de proteção nominal. Identifique, nesse mesmo gráfico, os casos em que a política comercial garante uma taxa de proteção efetiva superior à taxa de proteção nominal.

5. Diga em que consiste a proteção efetiva e dê um exemplo numérico em que a proteção efetiva seja menor do que a proteção nominal.

6. O responsável do Governo chinês da Pasta da Economia deseja aumentar a produção nacional de automóveis e está indeciso entre aplicar uma quota sobre as importações, um direito aduaneiro, ou aplicar um subsídio à produção chinesa. Tendo em consideração a matéria lecionada, compare os efeitos económicos, incluindo o impacto no bem-estar, para a China, destes três instrumentos, assumindo que a quantidade produzida pela China é a mesma com qualquer deles.

Nota: Recorra à representação gráfica para ilustrar a sua resposta.

7. “Com uma taxa de proteção efetiva de 100%, um sector tem o nível máximo de proteção de que pode beneficiar”. Comente, fundamentando a sua resposta.

8. No ano de 2008, o preço do petróleo disparou, tendo atingido um máximo histórico de \$145 por barril. Na altura, o presidente Sarkozy defendeu que os países europeus deveriam em conjunto reduzir os direitos aduaneiros sobre o petróleo. Porém, se tivermos em conta o peso significativo da Europa na economia mundial, facilmente percebemos que Sarkozy estava a esquecer um efeito importante que essa medida iria ter. De que efeito se trata?

9. Se as importações de determinado bem são taxadas com um direito aduaneiro de 20% sobre o preço unitário a que acrescem 20 cêntimos por cada unidade física importada, então estamos em presença:

- a) De um direito aduaneiro específico sobre as importações
- b) De um direito aduaneiro *ad valorem* sobre as importações
- c) Da combinação de um direito aduaneiro específico e de um direito aduaneiro *ad valorem*, sobre as importações
- d) De uma restrição voluntária das exportações

10. Uma quota de importação consiste em fixar _____ que pode ser importada de determinado bem.

- a) a quantidade média**
- b) a quantidade mínima**
- c) a quantidade máxima**
- d) a quantidade ótima**